Anno XXVI. Segunda-feira 14 de Outubro de 1850. N. 232.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macéió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Nova, a 5, aos 36 m. da t.
Cresc. a 13, aos 10 m. da m.
Cheia. a 21, aos 15 m. da m.
Ming. a 28, ás 2 horas da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

14 Seg. S. Calisto. Aud. do J. dos orf. e do m. 1 v.
15 Terc. S. Thereza de Jesus. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
16 Quart. S. Martiniano. Aud. do J. da 2. v. do c.
17 Quint. S. Heduviges. Aud. do J. dos orf. e do m. de 1. v.
18 Sext. S. Lucas. Aud. do J. da 1. v. c. e do dos feitos da fazenda.
12 Sab. S. Pedro d'Alcantara. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do civel.
20 Dom. S. João Cancio.

CAMBIO EM 12 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanholas.....	29$000 a	30$000
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$400
» de 6$400 novas.	16$100 a	16$200
» de 4$000......	9$100 a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros....	1$940 a	1$980
Pesos columnarios.....	1$960 a	1$980
Ditos mexicanos........	1$800 a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DO CORRENTE.

Officio.—Ao Exm. presidente de Santa Catharina, dizendo que desde o primeiro de junho ultimo, cessou o pagamento da consignação mensal de 30.000 réis, que aqui deixára o major graduado do sexto batalhão de caçadores Joaquim de Pontes Marinho, com o verá S. Exc. da guia que remette.

Dito.—Ao Exm commandante das armas, communicando que S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra, datado de 20 de setembro ultimo, houve por bem mandar dar baixa do serviço ao cadete do segundo batalhão de artilharia a pé Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, inteirando-o de haver S. M. o Imperador, nomeado para os lugares abaixo declarados os cidadãos seguintes:

Para a recebedoria de rendas internas.

Administrador Manoel Carneiro de Souza Lacerda.—Por decreto de 24 de julho ultimo.

Amanuenses, Angelo Custodio Rodrigues França e Uriel Gomes de Sá.

Praticante, Agostinho José de Oliveira.

Para a mesa do consulado.

Amanuense Pedro dos Santos Bezerra.

Para a alfandega.

Amanuenses, João Carneiro Lins Soriano, Florencio Domingues da Silva e Juvencio Augusto de Athayde.

Para a contadoria da thesouraria de fazenda.

Primeiro escripturario Manoel da Silva Ferreira Junior.

Segundo dito Frederico Augusto de Lemos.

Por decreto de 6 de setembro ultimo.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 1:160,000 réis, sacada pela thesouraria do Rio Grande do norte sobre a desta, e a favor de Antonio Marques da Silva.—Participou-se ao Exm presidente daquella provincia.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, devolvendo o atestado e prets relativos aos vencimentos que se está a dever a José Luciano Cabral ex-segundo sargento da companhia de artifices, e ordenando que nos termos do aviso de 31 de agosto proximo passado lhe mande pagar a importancia dos ditos vencimentos.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haverem as praças do quinto batalhão de fuzileiros e segundo de caçadores, comprehendidos na relação que remette, depois de ultimado o seu tempo de serviço, contratado nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848, para continuar no mesmo serviço, mediante as gratificações declaradas na citada relação, e ordenando que mande pagar as referidas praças as mencionadas gratificações, sendo 50,000 rs. á vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 réis.—Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Relação a que se refere o officio ácima.

Quinto batalhão de fuzileiros.

Cabo de esquadra	Miguel Bernardes	180,000
« «	Manoel Francisco	180 000
« «	Antonio de Lima	180.000
Soldado	André Corsino	180,000
«	Francisco Barboza	180,000
«	Themoteo Martins de Gouveia	180 000
«	Sizismundo da Luz	180,000
«	Bernardo Manso Gonçalves	170,000

Segundo batalhão de caçadores.

Musico da segunda classe Manoel Vicente Soares 180,000.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo cópia do aviso do ministerio da guerra de 20 de setembro ultimo, ao qual veio annexo o processo que remette sôb n. 180, de Anna Joaquina de Souza viuva do alferes de primeira linha Felix Gomes Coimbra, afim de que faça constar a mesma viuva, que nos termos do citado aviso deve juntar a sua pretenção os titulos originaes, tanto da divida que reclama, como da sua habilitação.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, para que á vista do orçamento que remette, mande fazer os concertos de que necessita o escaler da repartição de saúde, fornecendo por imprestimo um dos daquelle arsenal para o serviço da mesma repartição, em quanto senão concluir os referidos concertos.—Intelligenciou-se ao provedor da saúde.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, communicando que segundo foi declarado em aviso do ministerio da fazenda, datado de 17 de setembro ultimo, esta prejudicado, á vista da disposição do artigo 23 § 30 do regulamento de 10 de julho passado, o requerimento em que Manoel Joaquim Ramos e Silva e outros pediam ao governo imperial ser admittidos a sellar as letras emittidas por aquella thesouraria.

Dito.—Ao mesmo, para que mande adiantar ao engenheiro director das obras publicas, que assim o requisita, a quantia de 8:000,000 réis, para continuação das obras da casa de detenção.—Intelligenciou-se ao referido director.

Dito.—Ao commandante do corpo de policia, ordenando que mande apresentar ao delegado supplente do 1°. districto do termo do Recife, no dia que por elle lhe for designado, uma patrulha, afim de conduzir os réos Simão José Teixeira e Manoel João, que vam responder ao jury na comarca de Garanhuns, e bem assim um outro que tem de ser mandado para o termo do Bonito.

Dito.—Ao agente da companhia das barcas de vapor, dizendo ficar sciente de terem ficado na côrte, para serem conduzidos no vapor *Imperador*, os dois retratos de S. M. o Imperador, que em officio de hontem recommendou mandasse entregar ao inspector do arsenal de marinha, e ordenando que logo que chegue o referido vapor mande-os entregar ao mencionado inspector.—Neste sentido officiou-se ao mesmo inspector.

Dito.—Ao delegado supplente do primeiro districto do termo do Recife, remettendo o requerimento e mais papeis do preso Francisco Ignacio dos Santos, bem como a informação que deu acerca de sua pretenção o subdelegado do primeiro districto da freguezia dos Afogados, afim de que faça extrahir e envie uma cópia do officio de que faz menção o final da referida informação, que será devolvida com o citado requerimento.

Dito.—Ao delegado do termo do Rio Formozo, dizendo que para podêr cumprir o que foi ordenado em aviso do ministerio da guerra datado de 16 de agosto ultimo, faz-se mister que Smc. depois de ouvir o subdelegado daquella freguesia, informe com urgencia acerca do requerimento que remette de Felix de Cantalice Ferreira, o qual será devolvido com os documentos que a elle vam annexos.

Portaria.—Ao commandante do brigue-escuna *Canopo*, para que quando tiver de seguir para a ilha de Fernando, receba a seu bordo e couduza para alli a familia do preso politico Antonio Borges da Fonceca, e bem assim a bagagem da mesma familia.

Dita.—Mandando pôr em liberdade o recruta Manoel Vicente Ferreira, por ter apresentado insenção legal.

Dita.—Concedendo a dimissão que pedio a professora de primeiras letras do collegio das orphãas Maria Theodora de Jezus Cardozo.—Fizereram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 11.

Officio.—Ao inspector da pagdoria militar, inteirando-o de haver assentado praça no primeiro batalhão de caçadores Manoel Felix dos Santos, Lourenço Feitoza Ferro, João José Rodrigues, Francisco José dos Santos e José Joaquim Soares, que contrataram nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 para servir no exercito, e ordenando que se mande abonar a cada um delles a gratificação de réis 150,000, sendo 50,000 réis a vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito.—Ao inspector do aresenal de marinha, dizendo que póde fazer seguir para a Parahiba no hiate *Espadarte*, os quatro reparos de artilharia que vierem da côrte com destino aquella provincia.—Participou-se ao Exm. presidente da mesma.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a dispender a quantia de réis 171,000, com a promptificação de 300 embornaes para satisfazer o pedido que devolve do commandante do segundo batalhão de caçadores.—Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao commandante do brigue-escuna *Canopo*, dizendo que o segundo-tenente d'armada Joaquim Ribeiro Guimarães, que se acha depositado naquelle brigue-escuna, deve ser alli considerado como destacado durante a commissão, em que vai ser empregado o mesmo brigue, e que expedio ordem ao commandante do *Calliope* para mandar passar para seu bordo o pilóto do brigue-escuna *Andorinha*.—Expedio-se a ordem acima dita.

Dito.—Ao juiz municipal supplente da primeira vara desta cidade, dizendo que não lhe póde ser dada a ordença que pede, visto não convir distrahir a força publica com serviços estranhos; que naquelle juizo ha officiaes de justiça por meio dos quaes deve ser feito o expediente, sendo abusiva a pratica que em contrario se tem admittido.

Dito.—A camara municipal de Nazareth, dizendo ficar inteirado de haverem sido arrematados por um anno e pelas quantias indicadas em seu officio de 4 do corrente, os impostos sobre gado vacum e suino, e bem assim o das licenças dos mascates e boceteiras; e ordenando que ponha novamente em hasta publica com abatimento, caso não convenha ser cobrado por administração, o imposto das aferições dos pesos e medidas, visto não ter apparecido lançadores a elle.

Dito.—Ao Dr. Ignacio Nery da Fonceca.—Em observancia ao aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios do imperio, que está finda a sua commissão no tratamento dos enfermos pobres do Rio Formozo e Ipojuca, e bem assim que remetta sem demora a conta das despezas da mesma commissão, haja Vmc. de dar por concluida a commissão de que o encarreguei por officio de 3 do mez de julho deste anno de tratar as pessoas indigentes nas povoações de Serinhaem e S.-Amaro, remettendo com brevidade a conta das despezas que houver feito para eu resolver acerca do seu pagamento.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 12 DE OUTUBRO DE 1850.

PRESIDENCIA INTERINADO SENHOR DESEMBARGADOR RAMOS.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rabello, Luna Freire e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores o Exm. Sr. conselheiro Azevedo e Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus.

De Domingos Gomes.—Mandaram ouvir o delegado de policia do termo do Recife encarregado do expediente da secretaria de policia que informasse até o dia 18 do andante mez, e o carcereiro que apresentasse o paciente na sessão desse mesmo dia as 11 horas d'amanhãa no tribunal.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Gomes Coimbra.—Confirmaram o despacho de que se recorreu.

Appellaçao' crime.

Appellante, o juizo; appellada, Maria Francisca.—Mandaram a novo jury.

DILIGENCIAS.

Appellante, José Feijó de Mello; appellados, José Gabriel de Moraes Mayer e outros.—Mandaram ouvir o curador geral.

Appellante, D. Maria Felismina do Rego Gomes; appellado, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho.—Mandaram descer os autos ao juizo do civel desta cidade para fazer avaliar a causa e averbar-se o imposto da dizima.

Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca; appellados, Joaquim Francisco e outros.—Mandaram ouvir o curador geral e depois que decessem os autos ao juizo do civel para fazer avaliar a causa e averbar-se o imposto da dizima.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Antonio Germano das Neves; appellados, Mc. Calmont & C.

Appellante, F. Poivier; appellado, Paumateau.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Maria Helena Pessoa de Mello; appellada, Catharina Francisca do Espirito Santo.

Appellante, Manoel Antonio Gomes Ribeiro; appellado, Querino Antonio.

Appellante, Francisco Cavalcante de Mello; appellado, José Francisco Gonçalves.

Appellante, José Rodrigues Ferreira; appellado, o juizo.

Appellante, Joaquim Galdino Alves da Silva; appellado, Rofino José Corrêa de Almeida.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante, Francisca Maria; appellada, a justiça.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Francisco e outros.

Appellante, João Ferreira dos Santos; appellado, José Joaquim de Mesquista.

Appellante, D Rochaella Caetana Alexandrina de Mello; appellados, Joaquim Pedro do Rego e sua mulher.

Appellante appellado, D. Isabel Rodrigues Machado Freire e Francisco Machado Teixeira Cavalcante.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o promotor publico de Olinda; appellado, Manoel Joaquim Pars Barreto.

Appellante, Bernardino de Sena; appellado, José Baptista Ribeiro de Faria.

Appellante, o juizo; appellada, Francisca Maria.

Appellante e appellado, Francisco Carneiro da Silva e José Francisco Branco.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, Maria da Maternidade da Invenção da Santa Cruz; appellada, Maria Manoela de Jesus.

Appellante, Manoel José Soares de Avillar; appellado, Domingos José Marques.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José da Rosa.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Leão o seguinte aggravo em que são:

Aggravante, Affonso S. Martin; aggravado, Anna Elisabet Adelle Poerson.

Levantou-se a sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE OUTUBRO DE 1850.

O paquete inglez *Crane*, chegado hoje de Falmouth trouxe-nos gazetas de Londres datadas de 31 de agosto a 4 de setembro proximo passado. Nenhum acontecimento extraordinario tinha tido lugar na Europa. A rainha Victoria andava visitando a Escocia em companhia de seu augusto esposo, e por toda a parte ia sendo tão bem acolhida que nenuma duvida lhe póde ficar no espirito acerca da affeição que lhe consagram aquelles de seus subditos que alli são residentes.

O presidente da republica franceza tinha-se ja recolhido da visita que fizera aos departamentos do éste, mas ficava a sahir outra vez para Cheburgo. Na occasião de sua entrada em Paris, houve um pequeno conflicto entre varios individuos vestidos de blusas, que se achavam reunidos em dois magotes distinctos na praça de Chabral. Um destes magotes trajava blusas azues, e o outro brancas, e tinham sido alli postados, o primeiro pelos socialistas para o fim de fazerem uma demonstração hostil ao presidente quando passasse, ou como elles dizem, para o fim de dar-lhe uma lição, e o segundo pela sociedade *Dez de dezembro*, isto he, pelos bonapartistas, para o fim de fazerem uma manifestação em sentido contrario a dos primeiros. Com effeito logo que appareceu a carruagem do presidente, os blusas azues pozeram-se a gritar *Viva a republica! Viva a republica!* e os outros para contraria-los entraram tambem a gritar *Viva Napolão! Viva o presidente!* foi isso que deu lugar ao conflicto, mas como os combatentes não estentes não estivessem armados, o unico sangue que correu foi de alguns narizes que ficaram bem esmurrados.

Muitos conselhos provinciaes tinham-se pronunciado em favor da revisão da constituição, mas tambem outros se tinham pronunciado contra ella.

Eis-aqui como Mr. Lamartine resolve a difficuldade que esta revisão offerece:

« A opinião he em França a verdadeira soberana; ella he irresistivel como o destino. Realeza, republica, monarchia, democracia, legitimidade, orleanismo, bonapartismo, socialismo, são nomes vãos, a opinião publica he quem reina realmente em França. Se ella daqui a 18 mezes disser « Quero que a constituição seja revista, todo o mundo dirá a mesma cousa; a assembléa nacional dirá a mesma cousa a despeito das facções e dos partidos. Nada póde resistir a corrente de uma crise de opinião em um paiz como a França. Pitagoras, se fosse vivo, teria dito que ella he o paiz do eco.

« Não haverá mais que uma só voz, quando a verdadeira voz tiver pronunciado o sentimento do dia. A assembléa constituinte virá a Paris com plenos poderes do povo. Ella será republicana, porque a França terá dous annos para reflectir, e a reflexão que demonstra a impossibilidade de tres restaurações em competição de direitos será republicana tanto quanto o instincto do povo; porém será moderadamente republicana porque o paiz, as transacções, a prudencia, o tempo mostrarão que todo o governo violento e extremo he illogico em uma nação que sobre tudo tem grande repugnancia á guerra civil, isto he, ao suicidio. Ella reformará por tanto a constituição em tres ou quatro artigos.

« 1.° Ella restabelecerá a sinceridade do suffragio universal, a unidade de direitos e a paz entre as classes, restabelecendo o suffragio universal mutilado pela lei recentemente votada.

« 2.° Ella livrará o suffragio universal dos elementos realmente viciados, ou demasiadamente fluctuantes que o injuriam. Ella restabelecerá o voto por municipios, ou por grupo de municipios Ella destruirá o systema execravel de eleição por listas, o qual tira systematicamente á vista aos olhos para dirigir mal a mão.

« 3.° Ella estabelecerá talvez duas camaras em lugar de uma, porém ambas com igual poder; um senado electivo em vez de um conselho de estado, o que occupa o lugar de um poder sem ter a sua acção Sustentando em 1848 o principio de uma camara, eu mesmo disse que só defendia o systema por cinco annos, durante o periodo revolucionario, porque nelle uma camara soberana he obrigada a cada momento a tomar a dictadura e a dictadura não póde ser devidida.

« 4.° Ella examinará a disposição da França, o governo mais ou menos feliz, mais ou menos republicano do individuo que tiver completado seu tempo e decidirá se deverá ou não riscar da constituição de 1848 o artigo que prohibe a reegibilidade do presidente; ella examinará além disso se deverá ou não prolongar a duração constitucional da presidencia durante os primeiros annos da republica. Se ella se decidir pela reegibilidade e pela prolongação da primeira magistratura, como he soberana nomeará um governo executivo provisorio e convocará o paiz para a eleição de um novo presidente. Se o paiz nomear outra pessoa, o presidente se retirará bem como se retiraram no fim de sua dictadura forçada, ou de seu poder legal, o governo provisorio, a commissão executiva, o general Cavalgnac, a assembléa constituinte, e a republica conservadora será então fundada.

« Eis-aqui a solução que o bom senso publico, a constituição, a opinião, a lei e o patriotismo dão a esta questão Porque rasão, pois, sonhar com outras? Para essa não ha necessidade nem de traição, nem de violencia, nem de golpes de estado, nem de corrupção do exercito, nem de um 18 de brumario, nem de um 15 de maio da bayoneta, nem finalmente de uma appellação para revoluções. São precisas sómente duas cousas, um povo que exerça sua soberania por meio da urna eleitoral, e um cidadão desinteressado que comprehenda a verdadeira grandeza civil na pessoa do actual presidente da republica. Ambas estas cousas podem reunir-se para achar a soberania pratica da nação e para dar á republica o unico elemento de que ella precisa, — o sentimento de sua praticabilidade e duração.

« A falla que o presidente da republica recentemente fez em Lyão parece attestar (o que eu sempre pensei de seu elevado bom senso e de sua honesta ambição) que elle assim entende a grande missão que a republica lhe confiou e que seu nome tem tornado facil. Se esse nome inquietou os republicanos prudentes, se foi de seu dever advertir a nação para não se deixar arrastrar por uma lembrança de gloria que poderia ter compromettido a liberdade esse nome tambem, devemos confessa-lo e por minha parte já o tenho feito, poderia ter dado força á manutenção das instituições livres em seu começo. O povo vive de lembranças e preconceitos. Esse nome cercou o berço da republica de lembranças e preconceitos. Os estadistas bem avisados fazem uso de tudo, ainda mesmo de um perigo afim de conseguir que as instituições que querem legar ao seu paiz lancem profundas raizes. O nome de Bonaparte póde ser perigo ou salvação, escolha, pois, aquelle que o tem entre o applauso dos quarteis e a seria e duradoura estima da posteridade.»

Em Roma nada de extraoldinario havia acontecido, o papa tinha nomeado uma nova commissão para o fim de preparar as leis organicas que promettera em seu *motu proprio* de 21 de setembro do anno passado, o cardeal Antonelli he membro dessa commissão, a qual recebeu a denominação de conselho permanente da fazenda. O que mais occupa presentemente o espirito do padre santo he a differença entre o gabinete de Turim e o Vaticano. Uma carta de Roma diz que o governo pontificio recusara receber o Sr. Pinelli enviado extraordinario do rei do Piemonte em sua capacidade official, porém que isso não obstante, consentira em ouvir as propostas de que este fora portador. O rei da Grecia tinha deixado os seus estados no dia 16 de agosto, embarcando-se no Pyreo a bordo do vapor *Othão* com destino a Trieste, d'onde se transportará para Munich como já annunciámos. Antes de partir o rei reconstruira o seu gabineto, o qual ficára composto da maneira seguinte:

Presidente do conselho e ministro da marinha, o vice-almirante A. Kriesis; ministro do interior, G. Nataras; ministro da fazenda, Christidis; ministro dos negocios estrangeiros, Dielyannis; ministro da instrucção publica, Gorliotais; ministro da justiça, Paicos; ministro da guerra, o coronel Spiros Millos.

Alguns tiroteios sómente tem havido entre as tropas dinamarquezas e as de Holstein, mas parece que de parte a parte se preparam para uma acção decisiva. Os dinamarqueses estão fazendo um recrutamento rigoroso entre os habitantes da parte setemptrional do ducado de Schleswig e o ministro da guerra de Holstein proclamou aos seus concidadãos, convidando a todos que estivessem em estado de pegar em armas a sahir a campo; entretanto suppõe-se que a questão será brevemente resolvida por meio da diplomacia.

As desintelligencias entre a Austria e a Prussia relativamente ao estabelecimento do governo central allemão ainda não tinham podido ser ajustadas, ultimamente a segunda recusára concorrer com a primeira para a reconstrucção da dieta federal, e protestára contra essa medida.

No Egypto o cholera ia fazendo consideraveis estragos assim no Cairo, como em Alexandria, e outras partes. Em Londres tambem alguns casos tinham sido ultimamente observados, o que enchera de susto a toda aquella grande cidade, cujos habitantes temem muito, e com rasão, uma terceira visita de tão terrivel epidemia.

Os consolidados tinham ficado alli a 96 3/8; e os fundos brasileiros a 92 1/2.

Correspondencia.

Recentemente chegado a esta cidade, proporcionou-se-me ensejo de vêr em alguns jornaes, que aqui se publicam, alguns artigos em que tratando-se do merito comico do Sr. Germano actual director do theatro de Santa Izabel, se procurou estabelecer comparação entre este Sr. e o digno tenente do exercito o Sr. Beraldo Joaquim Corrêa. Amigo como sou do Sr. Beraldo e imparcial apreciador de suas boas qualidades, habilitado estou para fazer sentir a todas as pessoas que com o Sr Berardo, se occuparam em sua comparação, que este senhor não faz consistir seu merecimento em sobre-sahir em scena aos que nella representam. A profissão que com honra e distinção procura o Sr. Beraldo desempenhar, e tem até hoje desempenhado com brio e esmero, he a da nobre carreira das armas, a que se didicou, e em que he geralmente estimado: e, se o Sr. Beraldo ás vezes se entrega por distracção e recreio a representar em algum theatro particular he só por satisfazer a pedidos de amigos, e jamais por espirito de grangear applausos, ou por disputar primasia a comicos de profissão que aliás bem longe estão de com seu acurado estudo levar a palma á curiosidade do Sr. Beraldo.

Seria, pois, para desejar que, tendo-se attenção a que he o lugar deste senhor, o de um servidor do estado, se deixem os senhores, que delle se occuparam de o tomar por termo de comparação em seus juizos e opiniões a semelhante respeito.

Publicações á pedido.

BALANCETE DO COFRE DA ADMINISTRAÇAO' DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, VERIFICADO DO 1.° DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 1850.

RECEITA.

Rendimento do patrimonio	6:217,833
Sobras do collegio das orphãas	123,880
	6:341,713
Saldo em 30 de junho de 1850	693,660
	7:035,373

DESPEZA.

Administração.	
Ordenados aos empregados	312,500
Diarias aos extinctos congregados	202,400
Concertos de predios	505,820
Expediente	40,880
Despezas eventuaes	212,953
Collegio dos orphãos.	
Ordenados aos empregados	1:062,498
Jornaes aos serventes	539,760
Diarias aos orphãos e empregados	1:421,000
Utensis	39,960
Concertos	31,940
Collegio das orphãas.	
Ordenado as empregadas	450,000
Jornaes as serventes	294,400
Diarias as orphãas e empregadas	1:480,000
Utensis	244 540
	6:839,451
Saldo em 30 de setembro de 1850	195,922
	7:035,373

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, em o 1.° de outubro de 1850.

João Francisco de Chaby,
Secretario.

Domingos Affonso Nery Ferreira,
Thesoureiro.

NENIA

A sentidissima morte do Illm. Sr. Antonio Germano das Neves, fallecido a 5 de outubro de 1850, offerecido por um seu amigo.

Terriveis são ó morte os teus estragos,
E ninguem se dirá delles isento!
Qual linda flôr mimosa e perfumada,
Inda aljofrada das brilhantes gotas
Do matutino orvalho cahe por terra,
Involta em pó e murcha, porque a haste
Tão tenue, por alguem fôra cortada;
Assim cahem tuas victimas, ó morte,
A's tuas mãos sangrentas nunca fartas
De a cada instante, destruir mil vidas!....

O coração mais cheio de esperanças,
Mais aferrado ás illusões da terra
Ao seu medonho aspecto o viço perde,
A existencia lhe foge, e para sempre
Ei los quebrados os dourados sonhos
Que o viver amenisa, encanta, enleia!...

Assim Antonio foi victima tua;
Tão moço ainda no verdor dos annos,
Na melhor quadra da existencia humana!
De tal situação quem não comprehende
A penetrante dor! — ha pouco vivo,
Sorrindo ao mundo e aos seus encantos to-
Fruindo em paz tão innocentes gosos (dos,
Emanados da honra e da virtude,
Que mais suaves são menos precarios;
Pela morte tocado, ei-lo sem vida,
Ei-lo frio de gelo, exangue pallido,
Seus olhos sem mais luz, sem movimento,
Um cadaver emfim! — vivo contraste
Do que outr'ora foi! mas ah! que todos
Havemos de assim ser! ninguem resiste
Ao anjo do exterminio — o seu imperio
Abraça o mundo inteiro = á fria lousa
Todos hão de descer! verdade austera;
Mas unica talvez que faz do impio
Convulsivo tremer, e que não soffre
Contestações d'alguem — todos a creem!
Oh! quão fragil não he nossa existencia!...
Qual astezinha adelgaçada e tenue,
De perfumada flor que o vento quebra!
Ainda ha pouco o vieis prasenteiro
No regaço da paz entre parentes
E amigos, que sinceros o estimavam,
De todos bem querido, que p'ra todos
No fundo coração tinha a bondade;
Cheio de vida, em florecente idade;
Ah! ei-lo agora alli, ó dor, sem vida...
Tendo por leito um feretro, e cercado
De consternada turma, que pranteia
O vacuo que fizera a morte nella,
Um parente e um amigo arrebatando-lhe!

Em conjunctura igual á nós só resta
Desabafar a dor que nos opprime
Com lagrimas regando a fria lousa
Do pai, do filho, amigo, ou do parente,
Que cruelmente nos roubara a morte;
Triste consolação; mas necessaria
Ao verdadeiro amor, chara amisade;
E com fervor rogar ao Deus supremo
Que se amercie da creatura sua!...

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 12 . . . . . 11:139,809

Descarregam hoje 13 de outubro.

Galera -- *Columbus* -- mercadorias.
Polaca -- *N.-S.-do-Carmo* -- idem.
Brigue -- *Runnymede* -- bacalhão.
Barca -- *E.-Wught* -- bacalhão e farinha.
Hiate -- *Ligeiro* -- generos do paiz.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 12.	255,561
Diversas provincias	5,209
	260,770

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 12

Ceará, brigue-escuna *Laura*, de 163 1/3 toneladas: conduz o seguinte: 100 barricas farinha de trigo, 1 caixa linhas, 31 volumes fazendas, 91 garrafões vasios, 13 barris manteiga, 5 ditas bacalhão, 5 caixas massas, 5 volumes drogas, 11 ditos miudesas, 8 pipas, 3 barris e 2 caixas vinhos, 5 barris cerveja, 49 barras e 11 taixas ferro, 2 barricas enxadas, 6 volumes especiarias, 5 ditos louça e vidros, 2 caixas espermacete, 1 barril azeite, 1 fardo alfazema, 10 barris cerveja, 2 ditos breu, 1 barrica bolacha, 2 volumes cera, 2 caixas chá, 1 canastra alhos, 5 ancoretas azeitonas, 2 caixas garrafas de salsa parrilha, 1 pacote papel, 1 caixa plumas, 1 barril toucinho, 1 pedra de filtrar, 1 embrulho agulhas, 1 barril genebra, 1 canastra cebolas, 1 dita batatas, 1 pacote oleados, 1 caixa bonetes, 3 caixas velas de cera, 6 paos de jangada, 1 barril mel, 1 dito toucinho, 1 dito alcool, 1 alambique de cobre, 1 caixão e 1 pacote com 70 caixas de charutos, 3 caixas com 300 libras de rapé, 1 colchão, 2 fundos de cobre para alambique, 6 barricas de assucar refinado, 1 pacote papelão, 1 garrafão espirito de vinho, 2 rodas de ferro para carroça, 1 eixo de dito, 1 par de buchas cortadas e parafusos.

Rio-de-Janeiro com escala pela Bahia, brigue americano *William Price*, de 329 toneladas: conduz o seguinte: 210 volumes fazendas, 401 barricas farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 12. 290,448

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 12. 695,579

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1850. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Por falta de navios para a Europa, não tem havido transacções, mas ha lettras offerecidas a 28 1/2 d. por 1,000 rs. depois da chegada de noticias do Rio-de-Janeiro.
Algodão - - -	Venderam-se as 854 saccas entradas nesta semana a rs. 7,800 a arroba de primeira sorte, e 7,400 rs. a de segunda.
Assucar - - -	As entradas fôram limitadas. -- Vendeu-se o mascavado ensacado de 1,450 a 1,500 rs. a arroba.
Couros - - - -	Continuam a 110 rs. a libra.
Solla - - - - -	Vendeu-se de 1,450 a 1,500 rs. o meio.
Bacalhão - - -	Chegaram 7,000 barricas, das quaes 2,6000 fôram para a Bahia.--O restante vendeu-se de 10,00a 10,300 rs. a barrica.--Retalhou-se de 11,300 a 12,000 rs. a barrica; ficando para retalhou-se cerca de 5,300 quintaes
Carne secca - -	Não ha em primeira mão; e mesmo em segunda mui pouca resta.
Farinha de trigo	Vendeu-se de 19,500 a rs a 20,000 a barrica da de Richemond, de 17,500 réis a 18,500 a de Philadelphia, e a 19,000 rs. de Trieste marca SSSF.--Ficaram em ser 3,000 barricas inclusive 81 entradas nesta semana.
Manteiga - - -	O mercado foi supprido com 150 barris vindas de Liverpool. --A ultima venda da Ingleza foi effectuada a rs. 410 a libra.
Touçinho - - -	Vendeu-se de 6,500 a 7,500 rs. a arroba do Lisbôa.
Queijos - - - -	Venderam-se 150 caixas chegadas depois da ultima revista a 1,320 rs. cada um.
Vinhos - - - - -	Fizeram-se vendas do da Figueira de 115,000 a 134,000 rs. a pipa.

Existem no porto 50 embarcações, sendo 3 americanas, 36 brasileiras, 1 franceza, 4 hespanholas, 5 inglezas e 1 portugueza.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 12.

Aracaty pelo Assú - 13 dias, hiate nacional *Angelica*, de 91 toneladas, mestre José Joaquim Alves da Silva, equipagem 5, carga couros e sal; a Antonio Joaquim Seve Passageiros, D Thereza Maria de Jesus com sua familia e uma escrava, Raymundo Lopes Vieira, Antonio Themotheo Pereira Cambuata e Manoel Gomes das Neves, Brasileiros.

San-Matheus por Porto-Seguro --- 18 dias, lancha nacional *N.-S.-da-Penha*, de 38 toneladas, mestre José Antonio Dias, equipagem 6, carga farinha e feijão; a Novaes & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba -- Hiate nacional *Espadarte*, mestre Victorino José Pereira, carga varios generos. Passageiro, o Brasileiro Manoel José de Paiva.

Liverpool pela Parahiba -- Barca ingleza *Thomas-Mellors*, capitão G. G. Purchase, carga assucar e algodão.

Navios entrados no dia 13.

Maceió -- 3 dias, brigue inglez *Flint*, de 306 toneladas, capitão John Wright, equipagem 15, carga algodão e assucar; a James Crabtree & Companhia. Passageiro, o Portuguez João de Albuquerque e Mello.

Falmouth, ilha da Madeira e Canarias -- 37 dias, paquete inglez *Crane*, commandante John Parson Passageiro, Harris. -- Fundeou no Lameirão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro pela Bahia -- Brigue americano *William-Price*, capitão Daniel Quig, carga farinha de trigo e fazendas. Passageiro, o americano John Disney.

Maranhão -- Brigue-escuna *Laura*, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, carga varios generos. Passageiros, Antonio Duarte do Valle Sobrinho, Francisco José Pacheco com 1 escravo, Antonio Eugenio da Fonseca, Bento Antonio Esteves, o Dr. Francisco Domingues da Silva com sua familia, 3 escravos e 2 criados.

Mossamedes -- Barca portugueza *Bracharense*, capitão Manoel de Azevedo Canario, carga ago'ardente e mais generos. Conduz 103 passageiros.

Idem -- Brigue de guerra portuguez *Douro*, commandante o capitão de fragata V. J. S. Lima. Conduz 25 passageiros.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 10 do corrente, e em virtude da lei do orçamento vigente art. 34, § 20, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar nos dias 22, 23 e 24 do corrente, por venda a quem mais der o proprio provincial denominado Jardim Botanico na cidade de Olinda, avaliado em 2:800,000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio-dia. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 12 de outubro de 1850 — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda fazer publico que nos dias 22, 23 e 24 de outubro proximo futuro irá a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a obra da ponte de Iguarassú, avaliada em 2:388,700 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

Os pretendentes compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitados na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 28 de setembro de 1850.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação*:

1.° As obras da ponte de Iguarassú, serão feitas pela forma, sôb as condições do modo indicado nos riscos e orçamento juntos, approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 2:388,700 rs.

2.° As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de quatro mezes, ambos contados da entrega do termo de arrematação.

3.° O pagamento será feito de conformidade com o artigo 38 capitulo 3.° do regulamento de 7 de maio de 1850.

4.° Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Recife, 14 de setembro de 1850.

« O engenheiro chefe da 2.ª sessão,
João Luiz Victor Lieuthier.

Approvadas pela directoria em conselho, em sessão do dia 16 de setembro de 1850.—O director, *José Mamede Alves Ferreira.* — *H. A. Milet.* — *J. L. Victor Lieuthier.*

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 25 de setembro de 1850. — *Souza Ramos.*

Conforme. No impedimento do official-major, o official, *Domingos José Soares.*

Declarações.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Joaquim Baptista Moreira, bacharel formado em direito, cavalleiro da ordem de Christo e consul de Portugal em Pernambuco por S. M Fidelissima a Senhora D. Maria II, que Deos guarde.

Faço saber a todos os meus compatriotas residentes nesta cidade e provincia, que por ordem superior, que me foi transmittida, e especialmente recommendada, para o fim de se poder dar o conveniente cumprimento as disposições sobre estatistica, e outras, se devem apresentar neste consulado todos os subditos portuguezes, que, tendo aqui fixado a sua morada, ainda se não houverem nelle matriculado, como lhes cumpre, não só para a devida regularidade, mas para que assim se possa mais promptamente dar a compativel protecção deste consulado

Convidando, pois, os meus compatriotas ao cumprimento deste dever, no mais breve espaço de tempo, lhes lembro tambem por esta occasião o dever que igualmente tem de se munirem dos respectivos titulos de residencia, na fórma dos regulamentos policiaes deste imperio, para se livrarem dos embaraços que lhes póde causar a falta delles, e melhor e mais perfeitamente terem o direito á competente garantia das autoridades brasileiras, e as respectivas isenções como estrangeiros. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 17 de julho de 1850. -- *Joaquim Baptista Moreira*, consul.

-- As malas que deve conduzir o paquete inglez *Crane* para os portos da Bahia e Rio-de-Janeiro principiam-se a fechar no dia 15 do corrente ás 11 horas do dia, depois desta hora com o porte duplo até ao meio-dia.

Lista geral das cartas que ficaram em ser nos mezes de julho a setembro de 1850.

(Continuação do n. 231.)

Braz Antonio da C. Albuquerque, Belisario A. Cavalcanti, Belarmino Jose de Medeiros, Bazilio Antonio de Siqueira B. , Belisario André S. , Bernardo Alemão Coelho, Bernardo Argelino da Piedade; Bernardo Fernandes Gama, Bernardo Pereira Mattos, Bernardo Venancio, Bernardo José de Carvalho, Bernardo José de Queiroz, Benedicto M. de Campos, Bernardino de Sena, Bento Bandeira F. M. , Bento Joaquim M. Henriques, Bento José Medeiros, Balduinno José Ferreira A. , Benedicto José Barros, Benedicto Pedro da Gama, Candida Florencia da S. Clara Maria da Conceição, Candida M. Sacramento, Catharina Pereira, Chrispim Antonio Miranda, Constantino A. Tavares, Cyprianno A. J. Magalhães Cyprianno Correia Lima, Candido Francisco Carpy, Clementino José S. , Carlos Antonio de Carvalho, Carlos Eduardo Muchlert, Custodio José Pereira, Caetano Estellita C. Pessoa, Caetano Gaspar Lopes Villabôas, Delphina Maria Ferreira, Deonisio Eleuterio Menezes, Duarte José Marques, David Americo Azevedo, Daniel Accioli Azevedo, Delphino A. Amaral Souza, Delfino Augusto Cavalcanti Albuquerque, Domingos Antonio de Oliveira, Domingos Antonio, Domingos Carneiro Lima, Domingos Francisco Ramaralho, Domingos José Dias Oliveira, Domingos Lima Viegas, Domingos M. S. C.

(Continuar-se-ha.)

Theatro de S. Isabel.

24.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira, 16 *de outubro de* 1850.

Representar-se-ha a comedia em tres actos

AS MEMORIAS DO DIABO.

No fim da comedia o Sr. Theodoro Oreste, a pedido de alguns amigos, tocará na sua rabeca lindas variações.

Terminará o espectaculo a graciosa farça

O velho perseguido,

que finalisará com o côro da galopada.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Publicaçaõ litteraria.

A famosa lição sobre a pena de morte composta, e dictada na universidade de Pisa pelo resoitavel Carmignani um dos maiores criminalistas da Europa, está traduzida do italiano em vulgar pelo padre Lopes Gama. Vende-se em Santo Antonio, na loja de livros que foi do fallecido Dr. Coutinho, na esquina do Collegio; no bairro do Recife, na loja de livros do Sr. padre Ignacio; na Boa-Vista, na botica do Sr. Gameiro; em Olinda, rua do Amparo, botica do Sr. Raposo. Preço dez tostões.

Avisos maritimos.

— Para o Rio Grande do Sul, segue com brevidade a escuna nacional *Santa-Cruz*, capitão Manoel Pereira de Sa, recebe alguma carga e escravos a frete, a fallar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 7.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, no dia 16 do corrente, o bergantim brasileiro *D.-Affonso*, capitão Francisco da Silva Avelleda: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão ou ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Alfredo* segue para a Bahia em poucos dias, por ja ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto e passageiros, para o que offerece excellentes commodos: trata-se com Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão.

-- Para a Bahia pretende seguir viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para carga e passageiros trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz numero 33.

Para o Maranhão e Pará

segue, com a maior brevidade possivel, a escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, ou com o capitão, na rua da Cruz, armazem n. 13.

Leilão.

— O corretor Oliveira fará leilão no seu escriptorio, da mobilia e objectos seguintes: cadeiras, commodas, mesas, ditas para sofá, aparador, toucadores, marquezas, lavatorios, consolos com tampos de pedra, 1 cadeirinha de arruar, um rico relogio de cima de mesa, outro dito, proprio para escriptorio ou repartição publica, quadros, 1 carteira nova de uma face, estojo de facas e garfos, um rico apparelho de porcellana branca franceza para jantar, outros ditos para almoço, garrafas e copos galheteiro, porta-licor, candelabros de bronze, differentes obras de ouro e de prata, e muitos outros objectos: segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas.

Avisos diversos.

— O bacharel formado João Floripes Dias Barreto advoga no civel e no crime: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, o pódem procurar a qualquer hora do dia na casa de sua residencia, na rua Nova, n. 52

-- Constando a alguns irmãos da veneravel ordem terceira do Carmo, que certos espertelhões da mesa andam avisando a alguns ex-mesarios para comparecerem antes das 9 horas do dia de hoje em dita ordem, afim de supprirem as faltas daquelles mesarios, que não comparecerem, e para que não progrida semelhante estrategio, avisa-se, pois, encarecidamente a todos os nossos irmãos professos, para que compareçam hoje, as 7 horas da manhãa em dita ordem para se eleger o novo prior, fazendo com isso um serviço a nossa ordem.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cosinhar o diario de uma casa e engommar, preferindo-se captiva: quem tiver e quizer alugar, annuncie por esta folha para ser procurado e tratar do ajuste.

— Eu abaixo assignada viuva do fallecido Marciano do Espirito Santo, em resposta aos annuncios inseridos no *Diario de Pernambuco*, ns. 237 e 229 postos por Marciano do Espirito Santo, declaro que eu fui quem recebi o restante do dinheiro da casa vendida ao Sr. Bernardino José Leitão, e não o meu procurador, e isto foi em presença dos Srs. Joaquim Celestino Gonçalves e Bernardino José Leitão: e, será melhor que o dito Marciano recolha-se aos bastidores, senão quer que a annunciante faça ver ao respeitavel publico a pessima conducta e as escandalosas traficancias que lhe queria fazer, bem como, a venda de uma casa de sobrado de seu casal que vendeu como sua ao Sr. Bernardino José Leitão por escriptura celebrada pelo cartorio do Sr. tabellião Coelho, com a qual dizia ter-lhe tocado o dito sobrado no inventario que se procedêra pelo cartorio de orphãos desta cidade, a qual escriptura foi por elle e sua mulher assignada; e, tendo a annunciante disto noticia por um annuncio que fizera pelo *Diario de Pernambuco*, o dito Sr. Leitão, então para que o dito Marciano não soffresse alguma denuncia, conveio ella annunciante, em que se fizesse outra escriptura de ratificação, na qual assignou com o dito Marciano e sua mulher; e por ora nada mais direi por me compadecer deste miseravel affirmando ao respeitavel publico que, pelo cartorio do escrivão Motta estou fazendo o inventario dos poucos bens que restam do meu casal, pois que foi até a pouco illudida pelo dito Marciano, que commigo tratou de dividir-mos entre nós os bens do meu casal, o que deu lugar a fazer-mos partilha amigavel; porém não foi possivel o dito Marciano assignar, em razão de querer que eu pagasse uma divida que elle... etc. e de ter em si mais do que lhe tocou. —*Joanna Maria da Conceição.*

A vista dos annuncios inseridos no *Diario de Pernambuco*, ns. 227 e 229 postos pelo Sr. Marciano do Espirito Santo, nos quaes diz ter eu como testamenteiro do fallecido seu pai Mariano do Espirito Santo, entregado ao procurador da viuva do dito fallecido a quantia de 394,000 rs. para missas e mais despezas, e que até agora o dito procurador não tem dado conta deste dinheiro; sou a dizer com abono da verdade, que não entreguei ao dito procurador essa quantia, nem a podia entregar porque não haviam despezas que a tanto montassem, sendo por consequencia menos exactos os ditos annuncios, pois que o dito procurador só recebeu de mim por ordem da viuva rs 49,370 para despezas do inventario, e eu fui quem despendi com missas, legados, despezas funeraes e contas do testamento que já prestei desde 6 de junho do anno proximo passado a quantia de 302,370 rs. Recife, 11 de outubro de 1850. — *Joaquim Celestino Gonçalves.*

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa estrangeira: na rua da Concordia n. 8.

-- Precisa-se alugar um moleque ou preto que seja fiel, para fazer o serviço de casa: na rua da Cruz n. 38.

-- João da Silva Braga, estabelecido na rua Nova n. 29, vendo um annuncio no *Diario* de sabbado n. 231, em o qual declara retirar-se elle para Mossamedes, tem a declarar a esse biltre que tanto se occupa com annuncios importunos contra elle, que uma casa de correcção se está edificando, onde espera ver esse indigno escrevinhador de annuncios receber o premio de seu tresloucado procedimento.

-- Troca-se uma imagem que represente N. S. das Dores, e um oratorio que esteja em bom uso, não sendo muito pequeno: na rua Nova n. 29

— Os credores de Antonio José da Costa Guimarães queiram ter a bondade de reunirem-se hoje, segunda-feira 14, no armazem da rua do Amorim n. 56, para deliberarem o que melhor for de seus interesses.

-- Pede-se aos Srs. que na noite de 12 do corrente atiraram com corôas, declarem se foi ao merito ou a affeições particulares..... pois ha quem diga, que ellas não fôram dedicadas ao Sr. Germano e sim a Sra. Emilia, se assim he parece-nos que o merito dessa Senhora como actriz he bem limitado para merecer corôas, e se esta as recebeu de flores, a Sra. D. Joanna merecia-as de ouro e brilhantes. -- *A Maritana.*

-- O abaixo assignado declarou ha dias passados por este jornal, que o seu ex-caixeiro Medeiros lhe havia occultado quasi todos os lucros de sua venda, e hoje sustenta que esse ladrão o roubou completamente: sim roubou-lhe, porque em outro tempo foi este mesmo Medeiros seu caixeiro, e em 7 mezes ganhou 400 e tantos mil rs, e muito mais ganharia se eu estivessse administrando; este Medeiros sahio de minha casa em companhia de outro meu caixeiro da padaria, levando de fundos cento e tantos mil rs.: ambos fôram para o sul com negocio da carne, em o qual perderam no principal 12 mil e tantos rs. O Sr. Medeiros logo que chegou do sul despendeu com a liberdade de uma sua filhinha 100,000 rs., pouco ou nada lhe poderia restar: veio de novo para minha venda ganhando um terço dos lucros pelo seu trabalho: no entretanto que sahio de minha venda em fins de junho passado, e o seu interesse apenas deveria ser de 30 mil rs. em dividas, visto que pelo documento junto, e bem provado por pessoas fidedignas, casadas, pais de familia, e ao mesmo tempo todas negociantes, mas foi o contrario, usurpou-me não pequena quantia a João Gonçalves da Silva Reis seu companheiro e socio, na viagem ao sul emprestou elle 100,000 rs., emprestou mais a um seu amigo, segundo dizem, maior quantia, entrou mais para certa sociedade com outros 100,000 rs., comprou algumas peças d'ouro e bastante roupa, como tudo vou provar com pessoas que elle não póde desmentir, e com mais vagar declararei certa branquinha praticada pelo tal Medeiros, mas desta só a policia deverá tomar contas. -- *João da Cunha Reis*

« Nós abaixo assignados declaramos, que a pedido do Sr. João da Cunha Reis e do seu caixeiro José Borges de Medeiros fomos assistir ao balanço que estes Srs. deram na venda do Sr. Reis em os ultimos dias do mez de junho, e tambem ao ajuste de contas com o finado Manoel Pacheco, primo do caixeiro e feitor do Sr. Reis. Quanto ao primeiro diremos que suas entradas e os mais assentos conferiram com os lançamentos do patrão, e os deste com as contas do trapiche. Com admiração então vimos que os lucros de vinte mezes pouco mais ou menos foi de 90,000 rs. em dividas. Respeito ao feitor, segundo os assentos e mais papeis estava pago dos ordenados, e já adiantado em 150,000 rs. Recife, 12 de outubro de 1850. -- *José Antonio Teixeira.* -- *José Gomes da Silva Portella.* -- *Jacintho de Souza Travasso.* -- *José Magalhães da Silva Porto.* »

-- Joaquim de Azevedo Pereira Maya exporta para o Rio de Janeiro o seu escravo Custodio, pardo.

-- Antonio José Gomes do Correio embarca para fora da provincia o seu escravo pardo, de nome Marianno.

-- O abaixo assignado lendo o *Diario de Pernambuco* de 11 de outubro de 1850, vio a certidão requerida pelo Sr. José Ferreira Barboza, afim de esclarecer o captiveiro do crioulo Sabino, escravo do annunciante, (em fuga) a qual certidão foi exigida em attenção ao annuncio do *Diario* de 2 de agosto do corrente anno, feito pelo annunciante, em que não assevera ser forro o dito Sabino, e sim faz só supposição; isto posto, deverá o Sr. Ferreira Barboza tambem esclarecer a quem foi o dito Sabino legitimado, ou doado, e bem assim o Sr. Barboza foi quem o mandou vender; isto tão sómente para o annunciante poder vender o dito escravo aonde bem lhe convier, afim de não perder o seu dinheiro. Parece que o dito Sabino voou, pois não ha noticia algum delle, havendo muitos individuos que hoje olham para isto em attenção as grandes tomadas que se ganham em suas capturas. Além do exposto no annuncio, disse mais o dito escravo Sabino, que esteve em uma embarcação dias reclusos, e ao depois foi conduzido para a casa do Sr. José Baptista, aonde esteve preso muitos dias, e ao depois foi remettido para a casa do Sr. Antonio Ricardo, aonde esteve dias trancado, e que dalli foi para casa do Sr. José da Fonseca e Silva, que o negociou com abaixo assignado; outro sim, o mesmo Sr. José Baptista disse, que o dito sabino era pachola, e tudo isto veio parar em prejuizo do annunciante, que esta livre de o ver mais; pois vendas de escravos pacholas, fujões e velhacos, o que asseguram aos compradores serem bons escravos são dolozas: isto se faz sciente ao Sr. Barboza, visto dizer o dito Sabino que Vmc. fôra quem o mandara vender neste provincia --*Sebastião dos Ocnlos Arco-Verde Pernambuco Cavalcanti.*

-- O abaixo assignado, estando desembaraçado desde 3 até ás 6 horas da tarde, e desejando empregar utilmente este tempo, vai abrir no primeiro de novembro, na casa n. 40 da rua do Pilar, em Fóra de Portas, uma aula, aonde se propõe a receber um numero determinado de meninos, para lhes ensinar o inglez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, e em uma palavra tudo quanto deve constitui-los aptos para seguirem a carreira commercial. O abaixo assignado espera que os seus amigos lhe farão a justiça de o acreditar, quando elle solemnemente declara que se compromette a empregar com assiduidade todos os seus esforços para o adiantamento dos meninos, cuja educação lhe fôr confiada. A mensalidade he unicamente de cinco mil rs. por mez. Os pais que quizerem matricular seus filhos se servirão entender-se com o abaixo assignado no escriptorio dos Srs. C. Starr & C., na rua da Aurora, das 9 horas da manhãa até ás 2 horas da tarde.

José da Moya.

-- Pelo juizo de orphãos desta cidade, se ha de arrematar nos dias 14, 17 e 21 do corrente, uma casa terrea na esquina da rua dos Copiares n. 25, em estado de alguma damnificação, pela quantia de 500,000 rs.: quem a pretender, dirija-se a praça do referido juizo, defronte do becco de S.-Pedro, e para vê-la, deverá entender-se na rua do Nogueira n. 5, onde se acha a chave da sobredita casa.

-- Estará novamente aberto domingo, 13 do corrente, o botequim da rua do Trapiche n. 28, tendo no primeiro andar casa de pasto, aonde acharão petiscos promptos a qualquer hora a vontade dos compradores: tudo por preço commodo e com asseio.

-- O major José Gabriel de Moraes Mayer vai ao Rio-de-Janeiro.

Agencia de negocios entre o Brasil e Portugal.

Escriptorio provincial em Pernambuco. Rua estreita do Rozario, n. 41, segundo andar.

Delegado o bacharel A. R. de Torres Bandeira.

Entre as empresas uteis figura o estabelecimento da agencia de negocios entre o Brasil e Portugal, que se acha confiado ha dous annos entre nós ao Sr. Dr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, residente no Rio-de-Janeiro. Esta empreza tem um fim louvavel, e que está muito em harmonia com os interesses das duas nações: o commercio principalmente, esse ramo poderoso de riqueza publica e de civilisação, póde colher grandissimas vantagens, todas as vezes que se lhe proporcionar a solução de questões importantes, que, talvez, a não ser este meio, ficariam no esquecimento. Na parte de utilidade, ella se dirige tanto á um como á outro paiz: considerada deste modo não poderá encontrar embaraços na pratica.

A agencia promove os interesses licitos, tanto dos subditos brasileiros no reino de Portugal, como dos subditos portuguezes no imperio do Brasil; prosegue reclamações de particulares, que hajam de ser feitas em ambos os paizes; tenta composições, instaura e segue procedimentos judiciaes; procede a pesquizas acerca da existencia, mudança de domicilio ou fallecimentos; sollicita o cumprimento de rogatorios, manda assistir a praças; agencia compra e venda de predios urbanos ou rusticos; vigia por interesses de herdeiros, faz manifestos e registra hypothecas; administra casas e propriedades; cobra rendimentos e juros, manda tirar folhas corridas, passaportes e documentos das estações publicas; requer quaesquer pretenções justas do governo; recebe consignações e faz cumprir ordens commerciaes; compra e vende papeis de credito, fazendo transacções de banco, etc.

O escriptorio central he no Rio-de-Janeiro, rua do Rozario, n. 68; o director he o Sr. Dr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha: são advogados da empreza em Lisbôa os Srs. Drs. João de Deos Antunes Pinto e Gaspar Joaquim Telles da Silva; o correspondente naquella cidade he o Sr Thomaz Antonio de Paiva, rua Ferregial de cima, n. 2. Ao Sr. Dr. Castilho, como director da agencia, cabe o direito de estabelecer delegados nos pontos do imperio que os precisarem, em conformidade com a autorisação que lhe he concedida pelo artigo 27 do regulamento da mesma agencia; e he por isso que os dous escriptorios do Rio e de Lisbôa, bem organisados, teem estabelecido delegações em todos os pontos mais importantes dos dous estados; de sorte que qualquer requisição, que lhes diga respeito, he levada a efficaz andamento desde o dia em que se recebe o encargo. Pelo Sr. Castilho, como director, foi nomeado delegado da agencia, nesta provincia, o barbarel A. R de Torres Bandeira, que tratará de empregar todos os esforços para levar a effeito as condições fixadas no regulamento respectivo.

O delegado, desejoso de cumprir as ordens emanadas do escriptorio central, no Rio-de-Janeiro, tem estabelecido um escriptorio provincial, na casa de sua residencia, rua estreita do Rozario, n. 41, segundo andar. As pessoas que tiverem interesses a tratar por meio da agencia, poderão dirigir-se á aquelle escriptorio, das oito horas da manhãa até ás 10, e das 2 da tarde até ás 5.

-- No dia 6 do corrente ausentou-se o escravo Domingos, de nação Moçambique, representa 20 e tantos annos, barbado, de boa figura; tem um signal bem visivel, que he a mossa de um talho no beiço inferior no canto da bocca, que quando falla repuxa o beiço; levou calças e camisa de algodãozinho azul com listras brancas: quem o pegar leve-o á rua Nova, a entregar a Antonio Domingos Pinto, que gratificará; assim como protesta contra qualquer pessoa que o tiver occulto.

— Precisa-se de uma lavadeira de varrella, a qual dê conhecimento á sua conducta: na rua de Hortas, casa com a frente pintada de azul e portadas brancas.

— Roga-se a quem for con-senhor da casa de um andar com sotão, no becco tapado da Camboa-do-Carmo, n. 5, que tenha a bondade de entender-se com José dos Santos Neves, na rua do Crespo, n. 17, ou declarar por este jornal a sua residencia.

-- Aluga-se um moleque bom cozinheiro, dando-se preferencia a casa estrangeira: a tratar na rua da Praia, armazem n. 1.

-- Precisa-se de uma preta para o serviço de uma casa: na praça da Independencia n. 3, loja.

-- Quem tiver para alugar uma negrinha, mulatinha, ou caboclinha de 8 annos, para carregar uma criança de poucos dias, e tomar sentido a outras duas meninas pequenas, dirija-se á rua da Aurora, n. 8, segundo andar.

-- Deseja-se fallar ao Sr. redactor da *Esmeralda*: queira annunciar a sua morada.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea, cujo alugue não exceda de 12,000 rs. mensaes, preferindo-se no bairro de S.-Antonio: na rua larga do Rozario, n. 26.

-- Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, que saiba ler e seja fiel, para caixeiro, e que não tenha familia aqui na praça: na rua larga do Rozario n. 35, se dirá quem quer.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa n. 40 da rua da Cruz no Recife: a tratar na mesma casa.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão, sito na praça da Boa-Vista n. 19: a tratar na rua do Crespo, loja n. 6, ou na estrada do Monteiro, sitio do Sr. Gama.

-- Aluga-se a casa terrea para passar a festa, no lugar do Monteiro, envidraçada e com commodos sufficientes, confronte a igreja de S. Pantaleão: quem a pretender procure na rua do Queimado n. 11.

--O abaixo assignado responde ao caluminoso annuncio do Sr. João da Cunha Reis, que assevera haver o abaixo assignado occultado os lucros da venda de que fôra caixeiro: 1.º, que se deu balanço com toda a especificação perante testemunhas, e aquelle Sr. se deu por satisfeito, não fazendo reclamação alguma: 2.º, que depois deste acto he sem fundamento o que assevera o Sr. Reis, e se elle ousar intentar a acção o abaixo assignado mostrará a falsidade desta imputação: 3.º, que o Sr. Reis se figura lucros imaginarios, que além de não serem ordinarios, se não podiam obter pelo sortimento escasso da taberna. Por amor de meu credito me apreço a fazer esta declaração para que não passe desapercebido o cavilloso annuncio do Sr. Reis. Recife, 11 de outubro de 1850. -- *José Borges de Medeiros.*

-- Precisa-se de um padre para capellão de um engenho distante 13 legoas desta praça, e que seja habilitado a ensinar alguns preparatorios, principalmente o de latim e francez: quem estiver nestas circumstancias annuncie por esta folha, ou dirija-se a rua Nova n. 19, onde achará com quem tratar.

-- No dia 11 do corrente vôou um papagaio de um sobrado do pateo do Hospital, o qual suppõe-se ter tomado o vôo para os fundos dos quintaes da rua das Cruzes: a pessoa que o achou, querendo-o restituir, leve-o ao pateo do Hospital, sobrado n. 1, segundo andar, que será gratificado.

-- Aluga-se a casa da rua Imperial n. 104, com commodos para familia: a tratar na rua Augusta n. 53.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim da Cruz Neves a negocio de interesse: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar, ou annuncie sua morada.

-- O Sr. Francisco de Paula e Albuquerque queira vir ou mandar buscar a obra que mandou fazer na loja do alfaiate da rua Nova n 35, desde janeiro do corrente anno.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia, e que não tem crianças: na rua do Pilar n. 72, segundo andar, em Fóra-de-Portas.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço externo do collegio das orphãas: os pretendentes dirijam-se ao referido collegio, a fallar com a directora.

-- Ainda está fugida, desde o dia 26 de junho, proximo passado, a escrava crioula de nome Maria, moça, de altura regular, corpo reforçado, cadeiras grossas e um tanto sahidas para fóra, bocca regular, beiços grossos, pés e mãos grossas; tem marcas de bexigas no rosto e em todo corpo, peitos pequenos e cahidos, nariz grosso, olhos carnudos, orelhas na parte do enfeite grossas e viradas um tanto para cima; tem uma marca de ferida de caustico do lado direito ou esquerdo, talvez que pouco ja se devulgue das costellas para os vasios; levou vestido de chita ja usado, panno da Costa, e um taboleiro com milho e arroz que vendia no dia que fúgio: esta negra segundo os seus costumes de ardilosa, póde ter mudado o nome e mesmo usar de qualquer outro desfarce para não ser conhecida, pois consta andar dizendo ser forra e que a querem captivar: foi de Maceió e aqui vendida pelo Sr. Antonio da Silva Gusmão ao já fallecido José Antonio da Silva Costa, tendo no poder do dito fallecido 3 filhos, Candida, Luiz e Marcolino; póde esta negra sôb pretexto está occulta em casa de alguem, ou em algum calugi, o que se vai escropulosamente endagar para se proceder contra quem a tiver occulta: Dá-se uma boa recompensa a quem della der noticia certa, ou a pegar e levar á rua de Hortas, n. 114, casa de Antonio Caldas da Silva.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Precisa-se engajar alguns officiaes de caldeireiro para trabalharem em caldeiras de vapor, sendo *arrebitadores*, (a que os Inglezes chamam *Riveters*) dando garantia a sua conducta: paga-se o jornal de 3,500 por dia, e da-se passagem gratuita para o Rio de Janeiro, onde irão trabalhar na officina da companhia brasileira de paquetes de vapor; advertindo, porém, que se depois de alli chegarem, com um mez de experiencia, provarem incapacidade, serão conduzidos para aqui igualmente não pagando passagem. Quem estiver nestas circumstancias, e quizer o dito engajamento, póde dirigir-se ao agente da dita companhia, na rua do Trapiche, n. 40.

-- Aluga-se um sitio no corredor da Varzea, bem plantado e com boa casa de vivenda: os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

— A pessoa que carregou em uma embarcação para os portos do norte no anno *de 1815 a 1816*, um caixão com diversos objectos, com a marca MD, dando 50,000 rs. se dirá aonde existe o dito caixão: na rua de Hortas n. 110, a fallar com João da Silva Loureiro.

-- João de Souza Moreira e Joaquim Soares Barboza com saudade se despedem por este meio daquelles amigos, a quem não tiveram tempo de visitar pessoalmente.

-- O abaixo assignado com loja de marcineiro na Cambôa-do-Carmo, avisa ao publico que não se assigna por João Gonçalves, e sim João Gonçalves Lucas Lisbôa.

-- Pede-se ao mui digno emprezario do theatro de S.-Izabel se digue levar em sena o muito applaudido e graciozo doeto--O Merinho e a pobre.--*O Cabo José Pimenta.*

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, lava-se e engomma-se toda a qualidade de roupa, com asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- José Adolpho de Barros Correia, residente em Porto Calvo, faz publico, para conhecimento de quem convier, que em seu poder existe em deposito, por ordem da delegacia, uma escrava crioula, que representa ter 25 annos, diz chamar-se Thomasia e ser pertencente ao Sr. Portuguez Antonio Praça, que teve armazem de marcenaria em a rua da Cadeia de Santo-Antonio, de cujo poder se evadira em 1818, e esteve muito tempo na prisão; protesta-se pelas despezas que teem sido feitas com a mesma até o dia da entrega della a pessoa que se apresentar munida com os titulos legaes de seu dominio, e quem pretender algumas informações nesta praça, dirija-se a Bastos & Gonçalves, na rua da Cadeia, loja n. 28. Porto Calvo, 25 de setembro de 1850.

-- Quem tiver duas pretas que as queira alugar para venderem na rua, sendo fieis, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem quer.

Remedios de graça os pobres

Novo consultorio homœopathico de

João Vicente Martins.

Rua de Apollo n. 24.

todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa até 1 da tarde improrogavelmente. Fóra destas horas não póde o Sr. J. V. Martins receber visita alguma, por estar occupado em compor e escrever a quarta edição da *pratica elemantar da homœopathia* e outras obras Quando tenha mais adiantada a composição destas obras poderá destinar algum tempo á praticar operações de cataracta, ou outras que exigem as molestias de olhos especialmente, no exito das quaes tem sido, mercê de Deos, muito feliz.

-- O Sr. Joaquim José dos Santos Barraca queira ir pagar a quantia de 33,460 rs. do que comeu aonde não ignora; do contrario, terá de ser sempre lembrado nesta folha.

-- Precisa-se alugar um moleque ou preto para fazer o serviço de casa e rua, que seja fiel: na rua da Cruz, armazem n. 48.

— Ulysse Droz, relojoeiro suisso, de passagem por esta praça, onde tenciona demorar-se 5 ou 6 mezes sómente, concerta toda e qualquer qualidade de relogios e em qualquer estado em que se achem; assim como tem para vender relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes: na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar.

-- O arrematante das aferições continúa a ser o mesmo do anno proximo passado, e faz certo, que do primeiro do corrente mez em diante ja se acha aferindo para o anno proximo vindouro, na mesma casa, rua da Assumpção n. 4.

Antiga agencia de passaportes.

No pateo da matriz de Santo-Antonio tiram-se passaportes para dentro e fóra do Imperio, correm-se folhas, tiram-se titulos de residencias e despacham-se escravos com a maior brevidade possivel e preço rasoavel.

Pudins.

Fazem-se pudins de fructa pão e de outras qualidades: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, se dirá quem faz.

Loteria da Matriz da Boa vista.

O restante dos bilhetes desta loteria, que corre infalivelmente no fim do corrente mez, fiquem os bilhetes que ficarem, vende-se, além de outros lugares, na loja de Bernardino José Monteiro, rua do Queimado.

-- Precisa-se de uma ama para fazer compras e o serviço interno de uma casa, ou aluga-se uma escrava que seja fiel e diligente: no segundo sobrado do caes do Ramos.

-- Precisa-se de um forneiro [que ajude na masseira por se fazer muito pouco serviço: na rua do Cotuvello n. 29.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa n. 8: a fallar com Joaquim Francisco de Além, no Forte-do-Mattos, ou com Praxedes da Fonseca Coutinho, seu proprietario.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha puro mudou sua residencia da rua do Crespo, n. 10, para a rua Nova, n. 58, primeiro andar, onde continuará a dar consultas todos os dias uteis desde ás 7 horas da manhãa até a uma hora da tarde, e desta hora em diante visitará os doentes em seus domicilios.

N. B. — Os pobres serão tratados e visitados gratuitamente.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

No dia 31 do corrente andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual for o numero de bilhetes que ficar, e mesmo antes se acabarem os bilhetes, como ha esperanças. O fim para que foi concedida esta loteria não póde ser mais justo, e ella deve ser preferida a outra qualquer, porquanto temos de presenciar o emprego do seu interesse: o restante dos bilhetes acham-se á venda nos lugares ja annunciados

-- Precisa-se de um trabalhador de enxada, e que saiba tirar leite em vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio de portão de ferro. No mesmo precisa-se de um bolieiro.

-- Aluga-se, por preço modico, o terceiro andar do sobrado n. 20, na rua do Apollo: a tratar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na mesma casa.

-- Aluga-se, por modico preço, um sitio no lugar denominado Sant'Anna-de-Dentro, com commodos para grande familia, baixa de capim, boa agoa, estribaria para quatro cavallos e cocheira: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, ou com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na rua de Apollo n. 20.

-- Quem quizer comprar uma lettra da quantia de 56,060 rs. do Sr. José Brazalino da Silva, appareça na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, que todo o negocio se fará.

-- Quem quizer comprar uma lettra do Sr. Dr. Honorio F. de Sigmaringa Vas Curado da quantia de 110,280 rs., annuncie para ser procurado, que todo negocio se fará.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

Roubo.

Ainda se não descobrio o ladrão, autor do roubo feito na loja n. 21 da praça da Independencia, ao amanhecer do dia 5 de outubro, apenas ha bem fundadas suspeitas, consta o dito roubo de 40 chapéos do Chile, duas peças de pelluça de seda com 50 covados pouco mais ou menos; 7 duzias de cordões de retroz com borlas, para senhora; uma porção de gomma-laque e alguns bonetes e mais miudezas que exactamente se não sabe. Roga-se as autoridades policiaes, a quem já se prevenio, toda a diligencia, afim de se descobrir esse roubo; e outra qualquer pessoa que denunciar com certeza aonde se acha esse roubo, que anda por 400$ pouco mais ou menos, receberá a quarta parte de seu vallor e se lhe guardará todo o segredo.

Compras.

-- Compram-se escravos de 10 a 30 annos, de bonitas figuras, para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, todos os dias das 6 ás 11 horas da manhãa e das 2 ás 5 da tarde

-- Compra-se uma bomba de ferro, que esteja em bom estado: no pateo do Paraizo n. 20, ou annuncie.

-- Compram-se, para um encommenda, escravos de ambos os sexos de 10 a 40 annos: na rua do Rangel n. 57.

-- Compra-se uma negra sadia e sem vicios, que saiba cozinhar, ensaboar e engommar: quem a tiver annuncie por este jornal.

Vendas.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre impreterivelmente no dia 31 de outubro, ou antes se se acabarem os bilhetes. A elles antes que se acabem, para não comprarem mais caro, como tem acontecido em outras loterias.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se na rua das Cruzes primeiro andar n. 36, leite puro a 200 réis a garrafa.

-- Vende-se por preço commodo farinha muito superior, a bordo da garopeira *N. S. da Penha*, chegada do Porto-Seguro, a tratar a bordo da mesma, ou com Novaes & C. na rua do Trapixe n. 34.

-- Vendem-se dous pretos os mais proprios para carregar palanquim que póde haver, e que ganham na rua por dia 640 rs.; um cabrinha de 14 annos, muito lindo para pagem; um dito de 10 annos, que serve bem a uma casa; um moleque de 16 annos, muito linda peça; uma preta de 20 annos, que cozinha, lava e cose: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 3 meiagoas no becco do Falcão: na rua Imperial n. 34.

--Vende-se uma escrava crioula de 16 a 18 annos, que engomma, cose e cozinha: na rua do Fogo n. 21, se dirá quem vende.

Sapatos baratos.

Vendem-se borzeguins para homem, a 7,000 rs. o par; sapatos de Nantes, a 5,000 rs.; ditos de lustro de uma sola, a 4,000 rs. A elles que são baratissimos e poucos: no Aterro da Boa Vista n. 58, loja junto a d-selleiro.

-- Vendem-se facas para mesa e sobre mesa com cabos de marfim e de osso, muito finas; colheres de metal de principe para terrina, soupa, chá e assucar; chaleiras, panellas, fregideiras e cassarolas de ferro forradas de porcellana; bules e cafeteiras de metal; machinas de fazer café: armas finas para caça; fechaduras finas com 2 chaves para portas de salas: na rua Nova n. 16, loja de ferragens, de José Luiz Pereira.

— Vende-se sal muito bom: a bordo do hiate *Angelica*, por barato preço, a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 49.

— Vende-se a barcaça *Aurora Feliz*, que pega em 40 caixas; prompta para fazer viagem, muito segura, bem apparelhada e optima de vella; está ancorada no forte do Mattos: quem a pretender diraja-se a rua da Moéda, armasem que deita para o forte do Mattos, do Sr. Vianna, ou a rua Augusta, n. 26

Chocolate de saude.

De todas as substancias alimentares, que sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de uso geral, o chocolate póde sem contradicção, occupar o primeiro lugar. Effectivamente quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café, o uso do chocolate, e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que de commum accôrdo sobre suas preciosas qualidades, o indicão como um dos nossos melhores estomaticos áquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!... Prescrevem-no aos seus doentes, aconcelhão-no aos velhos, e o recommendão ás mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer. Chegou do Maranhão, aonde fabricado, um novo sortimento deste chocolate, ja bem conhecido nesta provincia por muitas pessoas que delle tem feito uso: vende-se no lugar do custume, na venda da rua da Cadeia do Recife, defronte do Becco-largo, n. 22

Livros modernos offerecidos ao povo brasileiro.

O Libello do Povo por Timandro	1,500
A cartilha do Povo por Franklin	1,000
O Advogado do Povo	4,000
O Conselheiro fiel do Povo	5,000
A guia pratica do Povo, no foro civil e crime	6,000
Os Mysterios do Povo, por E. Sue	3,000
A Philosophia Popular	2,000

Vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Novellas.

Na loja de livros do pateo do Collegio de João da Costa Dourado, vende-se as seguintes novellas, regulando os volumes a 1,000 rs. cada um: Joaquina e Roza, Cypriano, A nobre Veneziana, o Bandoleiro dos Apeneuas, Segredo de Trimphar, Manual dos jogos de Sociedade, Elogio de Marco Aurelio, Constancia, Emilia, Viagens de Tristão da Cunha, Henriquinho, Recreios de Eugenia, O Passaro Azul ou anão amarello, Accidentes da infancia, D. Farperro, Acabana da India ou café de Surate, Contos de Fadas, Historia de Carlos Magno em dous volumes, Roldão Amoroso novella de Bocacio, novellas de Contos. A vida de Pedrilho, Numa Pompilio a Robson de doze annos, Armazem de Meninos, Barbaresque, D. Raymundo Aguiar A ventura de Lazarilho de Tormes, O Dote de Suzaninha, Gusmão de Alfarache em 3 volumes, Gustavão Boopeça, Renegado em 4 volumes, A ventura de Robison de Croçoé, Viagens de Antenor, e outras muitas, que vende-se por commodo preço,

=Vende-se na loja de miudezas e quinquilharias de Victorino & Guimarães na rua larga do Rosario n. 22, antigamente rua dos Quarteis os sortimentos abaixo declarados e além disto outras muitas diversas cousas proprias do dito estabelecimento, e tudo se vende por preço muito em conta: bicos de linho largos e estreitos e ditos pretos para 40, 60 e 80 rs. a vara; rendas de linho largas e estreitas, franjas para cortinador editas para toalhas, frocos para vestidos de todas as côres, babados de linho largo para toalhas e lançoes, guardanapos para mesa, toalhas de mesa de duas e tres varas, fitas de veludo preto e de cores, ditas de seda lizas e lavradas largas e estreitas, ditas muito finas de setim, meias brancas e azues e cruas para homem, ditos brancas para menina, camizas de meia para dentro, barretes de lãa de cores para velha, ditos pretos de seda para padres, atacadores para broseguins, fitas proprias de relogio e goleiro de padres, ditas de lãa e retroz para debrum de sapatos, ditas de linho branco, encarnadas e rouxas e de cós larga, e estreita, ditas largas para suspensorios, ligas de seda de cores, encarnada, verde e amarella que he brasileira, couros de lustro peles grandes e pequenas, assim como escovas de dentes e ditas muito finas cabo de baleia, ditas de calçado, roupa e cabello, fitas de seda brancas com cores exmaltadas proprias para sinteiros de meninos e suspensorios, suspensorios ordinarios e ditos finos de seda e lãa, tranças de lãa de cores para vestidos, trancellins, retroz proprio para obras de alfaiate, advertindo que he do verdadeiro retroz, luvas de seda curtas para senhoras e meninas, linhas de miada de peso, ditas miudinhas pequenas de cores preta e branca, ditas de cabeça branca e dita de cabeça encarnada, groças, e finas de cambraia, ditas de carriteis de cores, ditas de novelos de cores e brancas de n. 16 a 120 sortidas, ditas de marca encarnada e azul fina e grossa, retroz preto e azul e de diversas cores, volantes largos e estreito, cordões para vestidos finos e grossos, proprios para os senhores padres da ordem terceira de S. Francisco, medidas de alfaiate, estampas de differentes tamanhos para 10, 20, 40, 80 e 800 rs., pentes de cocó de novos padrões, ditos de travessas de tartaruga para marrafas, ditos de alisar ordinarios e baleia, trancellins de borracha, alfinetes de cabeça preta em caixinhas, agulhas de n. 1 a 12, ditas francezas de n. 4 a 12 ou 14, caixas de rapé de varias qualidades, botões finos de osso, ditos de madre-perola e louça para camisa, ditos para abertura de diversos padrões, agulhas grossas para chapéo, penas finas de aço, chapéos pretos de castor, miçangas grossas para padre-nosso de rosario, canetas de metal e de outras qualidades, canivetes para pennas de uma e duas folhas, tesouras, luvas de ló pretas e ditas de seda de cor de carne, tesoura de unhas, pentes de marrafa de aço, botões de metal para calça, brincos de ouro francez de diversos padrões, ditos mais ordinarios de outras muitas qualidades, brincos pretos de vidro e arame, gargantilhas de dito e de filigrana com brincos e sem elle, ditas de vidro, colchetes, botões de louça e vidro com pé para vestidos de senhora, estojos de navalhas, abotoaduras de massa, velludo e seda para casaca, rosarios e terços de aço, palhiteiros de louça e didaes finos para meninas, aljofares de novos padrões, fivellas para cós de coletes e calça muito finas, carteiras de mola grandes e pequenas para militar e meninos, chaves para relogios, volantes largos e estreitos, relogios para meninos a 80 rs., bonetes de panno feitos na terra e ditos francezes, espelhos de capa, parede e gaveta todos ordinarios, botões de retroz e maça para farda do corpo de policia e guarda nacional, caixas de palitos de fogo e ditos para dentes, papel almaço de peso e ditos de cores, ditos em folhas separadas para capa de livros, oclos de aro preto para senhora e ditos de armação para vista de senhora e homem de muitas qualidades, canutilhos crespos e lisos e sombras de cores, vidros de tinta encarnada para riscar livros, livrinhos de meninas aprender a marcar e ditos para meninos com alguns figurins, torcidas para candeeiros francezes, escovas de ourives, obreias em caxinhas, fio de sapateiro muito forte, cru e amarello, broxas fundidas e batidas e seda para dita, lapes de lixia, colxetes e cordão de ouro francez, ditos para vestido sendo lisos e batidas, tinteiros de vidro de cores, diversos coletes pretos finos, rapé em libras, gasse fino, grosso e meio-grosso e areia preta, canetas, bucetas de pinho grandes e pequenas, rosetas de pedra de varias qualidades, maços de conta do Rio douradas, pennas lapes ordinarias e finas, meias de linho para homem, colheres de metal de chá e sopa, ditas de latão para sopa, ditas grandes de tirar sopa, alfinetes para armação de igreja, ilhozes para servir ao officio de alfaiate e sapateiro, pentes de cocó virado e ditos arrendados do uso, linhas de cores a 1,000 rs. a libra, barretes brancos de algodão, facas finas para sapateiro, ditas flamengas, grampas, lancetas de cabo de chifre para sangrar, didaes de alfaiate forrados, cordas de viola e guitarra, bordões, retroz e arame, marcas de cobrir grandes e pequenas, caixas amarellas de raiz para rapé, ditas redondas com retrato.

-- Vende-se um escravo bom canoeiro e trabalhador de campo: na rua da Cadeia do Recife n. 52.

--Vende-se uma negrinha de 10 annos, com habilidades; uma preta muito boa cozinheira, lavadeira e que faz o mais arranjo de uma casa; duas ditas boas quitandeiras; uma dita de meia idade, por 250$000 rs.; uma parda de 30 annos, de exemplar conducta, e que cose muito bem, engomma perfeitamente, he muito carinhosa para meninos, e faz o mais arranjo de uma casa; 4 pretos bons para todo o serviço; e outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia n. 4, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 24.ª loteria a beneficio do monte pio. A elles, que já ha poucos.

-- Vendem-se dous armazens na rua da Praia, ns. 34 A e 36: a tratar nos mesmos armazens.

--Vende-se barato, por ter um pequeno defeito, uma mulata que sabe cozinhar o diario de uma casa, cose bem qualquer costura, he muito diligente no serviço de casa, e propria para casa de pouca familia, ou para ama de um homem solteiro, por ser muito fiel: na rua do Queimado n. 14, se dirá quem vende.

Musicas novas para piano, vindas da côrte pelo ultimo vapor.

Saudades da Norma. Collecção de modinhas nacionaes sôb a musica da Norma.

As provinciaes. Collecção de 36 peças de musicas escolhidas das melhores operas, dedicadas as 18 provinciaes do imperio.

As modinhas. Quero cantar a saloia, já que outra moda não sei, minha mãi he saloia, eu com ella me criei. A fresca sombra, etc.

Quadrilhas. As seductoras, L'Eldorado, Concordias et Ledia, Delicias do baile, Schafer quadrille non, Johann Strauss, Beatrice de Tenta, etc.

Vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Calçado.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, a 3,500, 4, 5 e 7,000 rs; borzeguins e sapatões feitos na Bahia, a 5,000 rs.; sapatões de bezerro, a 2,800, 4 e 5,000 rs.; sapatos de lustro para senhora, a 1,000, 1,600 e 2,000 rs.; ditos de cordovão, a 1,000 e 1,280 rs.; borzeguins para senhora, a 3,000 rs.; ditos pretos e de côres, a 4 500 rs.; sapatos para meninas, a 400 rs.; ditos de lãa, a 400 rs.; ditos de lãa, a 240 rs.; e muitas outras qualidades de calçados por preço commodo: na praça da Independencia, loja do Arantes.

-- Vende-se farinha de S.-Matheus, muito boa, e que não faz differença a de S.-Catharinha: a bordo do patacho *Lima*, ou da sumaca *Bella-Carolina*, defronte do trapiche, ou ao lado do Corpo-Santo n. 25.

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5.

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú; chá mate; e liaças de vime, a preços moderados.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra: tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir: na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

Farinha de Tapuyù·

gualmente em sabor, finura e côr a de Muibeca, propria para mesa: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Massa de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos, na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima: as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um: na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Córtes de calças a mil réis.

Vendem-se brins com listras ao lado, brancos e de côres, a dez tustões o córte de calças: na rua do Queimado n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissimo-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

Doceira brasileira,

ou nova guia manual para se fazerem todas as qualidades de doces seccos, de calda, cobertos ou confeitados compostas, sôpas doces, conservas de doces, natas e cremes de leite, geleias, fabricações das pastilhas, flores e fructas, differentes figuras e objectos de assucar: conservação das fructas em agoardente, depuração e refinação de assucar, do mel e da rapadura, fabricação dos xaropes, ratafias ou licões de sumos de fructas por enfusão, gelos artificiaes em todo o anno e sorvetes de todas as qualidades. Obra nova deste anno, e utilissima, extrahida de diversos autores, e de muitas receitas não impressas, por Constança Oliva de Lima, natural do Rio de Janeiro: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Cozinheiro imperial,

ou nova arte do cozinheiro, e do copeiro em todos os seus ramos: vende-se no pateo do collegio, casa do livro azul.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Já o barato causa admiração! Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs.; cortes da ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs.; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado; riscado americano, a 140 e 160 rs.; dito trançado, a 180 e 200 rs.; algodão mesclado, a 200 rs.; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs.; dito de côres, a 200 rs.; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado; córtes de fustão muito bons, a 560 rs.; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs.; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs.; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete patente inglez: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

Na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos,

vende-se um grande sortimento de instrumentos de musica, com sejam:

Caixas de guerra, e tambores.
Zabumbas, e pandeiros.
Arcos de campainha, e pratos.
Baixos de harmonia, trobões.
Trompas, pistões e clarins.
Cornetas, flautas, e pifanos.
Clarinetas, e requintas.
Violões.
E muitos outros instrumentos.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Capotinhos e manteletes.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C., acaba-se de receber capotinhos e manteletes de cambraia branca bordada, da ultima moda, e muito bem guarnecidos com bico a imitação de blonde: os preços convidam aos compradores.

-- A. Colombiez, com loja na rua Nova, atrás da matriz, vai ter effectivamente um grande sortimento de calçado para homem e senhora, que os vendera mais barato, por ter contratado com um dos melhores fabricantes de Paris. Na mesma loja vendem-se pelles de couro de lustro; bem como córtes de sapatos ja feitos do mesmo couro, a 1,000 rs

Jogo Keller & COmpanhia, na rua da Cruz, n. 55,

Vendem a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia; dito muito bom de Lavradio e Collares, em barris de quinto; dito de Champanha, da mais acreditada marca; dito tinto de Cortaillod, de superior qualidade; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixas de uma duzia; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos: tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina, em caixas de 30 libras; charutos da Bahia de muito boa qualidade.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achara sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

-- Vende-se um escravo muito bom serrador; um dito de 15 annos, de muito bonita figura, sem vicios nem achaques: na rua do Livramento n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se um sortimento de vidros de côres para mesas, sendo copos para vinho e para agoa, campoteiras, garrafas, fruteiras e pratos, por preço commodo: na rua do Cabugá loja de 4 portas de Duarte.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Rapé Paulo Cordeiro:

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

Feijão mulatinho,

de superior qualidade e muito novo, vende-se a 6,000 rs. a sacca: no armazem do Annes, no caes da Alfandega, a tratar com Manoel da Silva Santos.

Loteria do Rio de Janeiro Aos 20:000$000.

Na praça da Independencia, loja n. 3, confronte á rua do Queimado, vendem-se bilhetes, meios, quarto, oitavos e vigesimos da 24.ª loteria do Rio de Janeiro a beneficio do monte pio, vindos pelo ultimo vapor.

-- Vende-se uma corrente de ouro de lei, com 48 oitavas de peso, sem feitio: na rua do Livramento n. 1, primeiro andar.

Cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, continuam a vender cal virgem de Lisbôa, e potassa superior, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Milho e arroz com casca a 2$500 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se uma escrava boa quitandeira, e que cozinha o diario de uma casa: na rua de S.-José n. 7, confronte ao muro da Penha.

Por 3:000,000 de rs.

Vende-se um terreno com olaria e uma casinha, tendo de frente 107 palmos, e de fundos desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio, tendo frente para se edificar 13 moradas de casas: na praça da Independencia, n. 17.

Fogões para cozinha

muito proprios para sitios e qualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

--Vendem-se dous lindos moleques de 18 annos; um dito bolieiro; um cabrinha de 11 a 12 annos, muito esperto; 2 pretas de todo o serviço; uma dita de elegante figura, com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio n. 4, segundo andar.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, muito bem sortida, por ser de uma a 16 em libra, por preço mais barato do que em outra qualquer: na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, a fallar com Machado & Pinheiro.

-- Vende-se um preta de nação Mina, muito moça e vistosa, que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Amorim, n. 15.

Charutos de Havana,

de superior qualidade: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vendem-se 130 saccos novos de estopa, com duas varas cada um: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Vinho de Bordeaux:

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos

—Vendem-se silhões inglezes para montaria de senhora: na rua da Cruz n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

Panno verde escuro.

Vende-se panno fino verde escuro, pelo diminuto preço de 4,000 rs. o covado: ainda resta algumas chitas francezas, com algum mofo, que se venderão a quem comprar peça, a 140 rs., e a retalho a 160 rs. o covado: no Aterro-da-Boa-Vista n. 18.

-- Em a nova refinação da rua do Vigario n. 27, he assucar refinado de diveras qualidades, do melhor que tem vindo ao mercado, assim como, café moido, etc.; tudo por preço commodo, e a contento dos freguezes: o dono deste novo estabelecimento espera pela concurrencia dos freguezes, a quem promette agradar.

Os verdadeiros riscados monstros a 260 rs. o covado.

Na loja da rua do Queimado n. 3, vendem-se riscados monstros de quatro palmos e meio de largura, pelo baratissimo preço de 260 rs o covado.

-- Vende-se a taverna da travessa de S.-José n. 2, com poucos fundos, e commodos para familia: o motivo por que se vende he pelo dono retirar-se para fóra do imperio: a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na travessa da rua Bella, caes do Machado, n. 5: no Aterro-da-Boa-Vista n. 60.

Vendem-se sapatões

chegados agora mesmo do Aracaty, feitos a capricho, segundo as recommendações que para la se tem feito, por modico preço, para se liquidar: na rua larga do Rozario n. 35.

He pechincha.

Vende-se uma canôa grande de carregar tijollo por preço muito commodo, por estar com um pequeno defeito, e 1 mastro de 40 a 50 palmos de comprimento, que serve para qualquer embarcação: a tratar na rua Nova, loja n. 35, ou na rua do Sebo n. 36.

-- O arrematante do contrado das aferições deste municipio vende as freguezias de fóra, como sejam: Afogados, Varsea, S.-Lourenço, Jaboatão, Muribeca e Poço da Panella, por preços commodos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se córtes de vestidos de cassa-seda com flores, a 7,000 rs. cada córte; ditos de cambraia branca com barra bordada e adamascada, a 6,000 rs.; ditos de cambraia-seda, ricos e de muito modernos gostos, por differentes preços, havendo de tudo grande sortimento para se escolher; córtes de vestidos de seda, de gosto muito modernos, e por preço em conta; e outras fazendas finas e de gosto.

Bonetes a 240 rs.

Vendem-se bonetes para meninos, a 240 rs. cada um: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 58, junto a de selleiro.

A 1$600 o covado.

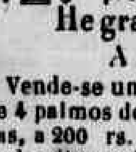
Na loja n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vendem-se casemiras escuras de bonitos desenhos em xadrez, optimas para pannos de cima de bancas, a cinco patacas o covado: esta fazenda torna-se muito recommendavel pelo seu modernismo.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se as mais modernas chapelinhas de seda de côres para senhora, muito bem guarnecidas; bem como manteletes de seda furta-côres, os mais modernos que existem: tudo por preço commodo.

-- Vende-se superior rapé de Lisbôa, em frascos, chegado agora na barca portugueza *Ligeira*: os Snrs. freguezes que estão acostumados a tomarem boa pitada, não deixarão de mandar buscar no largo da Assembléa n. 4.

— Vende-se a taverna da rua do Padre-Floriano n. 72, com poucos fundos, a qual faz 10 a 12,000 rs. por dia: a tratar na travessa da Concordia, sobrado n. 5, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde.

— Vendem-se sellins inglezes elasticos, chegados agora: na rua da Cruz n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.



Vende-se a valsa Adalia para piano: na loja de Cardozo Ayres, na rua da Cadeia-Velha n. 31 preço 500 rs.

He grande pechincha.
A 200 e 240 rs.

Vende-se uma porção de chitas francezas, de 4 palmos de largura, rôxas, de côres fixas, a 200 rs. o covado; cassas francezas de bonitos padrões, a 240 rs. o covado: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Loteria do Rio de Janeiro. Aos 20:000$000.

Na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de fazendas, de Francisco Gonçalves da Silva, vendem-se bilhetes, meios e quartos da 24.ª loteria do monte pio geral do Rio-de-Janeiro, chegados no vapor *S.-Sebastião*.

A 460 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe-Frito, loja n. 3, vende-se ganga amarella de listras, pelo baratissimo preço de 460 réis: esta fazenda torna-se muito recommendavel por ser muito fina e de padrões agradaveis.

Chá a 500 rs. a libra.

Vende-se chá hysson, de muito boa qualidade, a 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

-- Vende-se uma mulata que corta e faz camisas de homem, cose com toda a perfeição costuras de alfaiate, isto he palitós, calças, jaquetas e colletes, engommadeira, boa cozinheira do diario de uma casa, não bebe espirito de qualidade alguma, he muito fiel e boa compradeira; uma preta de Angola, de bonita figura, moça, sem achaques, boa engommadeira e com outras habilidades que se informarão; uma mulatinha de 10 a 11 annos, com principios de costura, e de bonita figura: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar

Manteletes e capotinhos.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C, acaba se de receber de França um sortimento de manteletes e capotinhos de seda lavrada e lisa, da ultima moda, e que se vendem muito em conta.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira; machinas para vapor com força de 4 cavallos; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado; safras para ferreiros: tudo muito bom e por barato preço.

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha de Italia, abertos, para senhoras; camizetas de cambraia, colerinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas. tudo se vende por preços muitos rasoaveis.

Chá superior.

Chá superior, brasileiro, e da India, a 2,000 rs. a libra: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Na rua do Livramento, n. 38,

vende-se um escravo de 24 annos, muito bom para o serviço de campo; uma escrava de 24 annos, para o serviço de campo: tudo em conta por seu dono querer retirar-se para fóra.

Para vestidos de senhoras.

Vendem-se os mais asseiados manguitos para vestidos de senhora: na rua do Queimado n. 9.

A 320 rs. o covado.

Vendem-se cambraias francezas de côres fixas, e de desenhos do gosto parisiense: na rua do Crespo n. 4, loja amarella.

A 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas de côres fixas, do mais moderno gosto para roupões de senhora; peças de cambraia de ramagens adamascadas e com vara de largura, a 3,000 rs.: na rua do Crespo n. 4, loja amarella do lado do norte.

— A preciação da revolta praieira em Pernambuco, pelo doutor Urbano Sabino, ornada com o retrato do desembargador Nunes Machado: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se uma bonita crioula de 17 annos, que engomma, cozinha e faz lavarinto; atrás dos Martyrios, rua do Caldeiro, n. 46.

Escravos Fugidos.

-- No primeiro do corrente, fugio, do sitio da Trempe, n. 1, uma preta de nação Costa, de nome Maria, bem alta e gorda; tem varios signaes de sarnas pelas pernas, e uma costura na munheca da mão esquerda; tem os beiços pretos, dentes alvos, pernas e braços bem grossos; levou vestido de chita encarnada e panno da Costa azul; tem sido vista pela Boa-Vista; antes de vir para a praça, foi moradora em Maria-Farinha, e depois foi escrava de João de tal, com venda no becco largo, e a trazia vendendo effeitos da sua venda; ultimamente foi vendida ao annunciante; tem peitos grandes e já cahidos; representa ter 28 annos. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao dito sitio, ou na rua da Cadeia do Recife, defronte do Becco-Largo, n. 25, que serão gratificados generosamente: tambem roga-se aos Srs. commandantes de embarcações que conduzem escravos para fóra, de examinarem os que se lhes apresentar, não seja ella um delles, que se queira evadir com a proteção de alguem; da mesma fórma se protesta contra quem a tiver recolhida, ou lhe der abrigo, com todo o rigor da lei. O mesmo aviso se faz de outra escrava, pertencente ao mesmo dono, e que fugio no meiado de setembro proximo passado, de nome Maria, de nação Calabá, de 50 annos, baixa do corpo, bem preta; tem a bocca meia torta de tomar cachimbo, peitos pequenos e cahidos; tem uma costura em cima do peito direito; he muito falladeira, voz grossa, braços e pernas meias foveiras; levou vestido de chita encarnada de ramos; quando foge costuma a ir tirar marisco, por ser mariscadeira; tambem costuma andar pela Casa-Forte, onde foi pegada na ultima fugida que fez.

-- No dia 4 do corrente fugio um preto de nome Joaquim, de nação Caçange, estatura regular, representa ter 20 a 22 annos, com ponta de barba, côr um pouco fula, cara redonda, nariz chato, mas todo arrepanhado em roda que parece ter sido queimadura; levou ceroulas e camisa de algodão trançado. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o aprehendam e levem-no á rua larga do Rozario, n. 18, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 5 do corrente, depois de meio-dia, o preto Patricio, de nação Costa, alto, cheio do corpo, pés grandes e apalhetados; anda alguma cousa devagar; tem os pés engidos e os tornozelos grossos; levou calças azues e camisa de algodão riscado: quem o pegar leve-o á rua Direita, n. 26, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 12 de setembro proximo passado, o escravo crioulo, de nome Jorge; he alto e secco do corpo, côr bom preta; tem falta de dentes na frente, porém he moço: quem o pegar leve-o ao Aterro-dos-Afogados, a Antonio da Silva Gusmão, que gratificará,

— No dia primeiro do corrente desappareceu uma preta de Angola, de nome Victorina; foi de uma irmãa do Sr. major Mayer, e suppõe-se ter se evadido do poder do abaixo declarado, visto a ter arrematado em praça no dia 16 de setembro. Roga-se autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao Passeio-Publico, n. 11, a Firmiano José Rodrigues Ferreira, que gratificará.

-- Desappareceu, no dia primeiro do corrente, do lugar de Beberibe, sitio de Sapucaia, um moleque de nome Joaquim, de nação Benguela, de 18 a 20 annos pouco mais ou menos; levou calças de algodão da terra, camisa de dito já bem suja, chapéo de palha; he alto, pernas compridas; tem andar miudinho, meio fula; tem dous dentes da frente limados, olhos espantados; anda sempre com a bocca aberta; foi visto no dia 8 ao meio-dia na Lingoêta, e ás duas horas na taberna ao pé da ponte da Boa-Vista. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao sitio d'Agoa-Fria, adiante da Cruz de Almas, que serão gratificados.

-- Fugio, ou foi seduzida na noite de 8 do corrente, a mulata Ignacia, de 35 a 40 annos, côr acaboclada, cabellos corridos; levou em sua companhia uma filha de 10 mezes, com a mesma côr, e principiando a engatinhar; tambem levou uma trouxa de roupa, inclusive um vestido de cassa amarella novo: quem a pegar leve-a a S.-Amaro, casa de Manoel Coelho Cintra.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, a preta Maria, de nação Nagô, de altura regular, cheia do corpo; tem um furo sobre a venta esquerda, e uma costura nas costas; tem os peitos cahidos; representa ter 28 annos; ainda não falla muito bem; levou cabeção de riscado azul com matames, mas muito sujo, duas saias, uma de chita desbotada por baixo de outra de chita branca pintada de encarnado, panno da Costa com listras azues e brancas, porém meio velho; costumava a vender na rua em taboleiro batatas, feijão, milho arroz, outros comestives, e azeite de carrapato; pertence a José Rodrigues de Souza Junior, que a comprou no dia 28 de setembro proximo passado ao Sr. João Marques Correia que he pratico, morador na rua do Pilar n. 85: quem a pegar leve-a ao dito seu senhor, na rua do Queimado n. 37 A, loja de ferragens, que recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850